

Este projeto insere-se nos objetivos do Grupo de Pesquisa em Musicologia e do Centro de Documentação Musical da UFPel, que procura identificar e sistematizar materiais musicológicos de fonte primária que possam municiar o estudo reflexivo sobre a história da música no Rio Grande do Sul na Primeira Republica.

Este projeto de pesquisa pretende identificar e analisar a presença da mulher na música nas publicações periódicas em circulação no Rio Grande do Sul no período da Primeira Republica, e neste trabalho nos deteremos na análise das notícias publicadas no ano de 1918 no periódico “A Opinião Pública”, da cidade de Pelotas. A partir desta identificação foi realizado um levantamento da tipologia dos artigos e imagens ali encontrados, destacando sua contribuição para o engendramento do conceito de modernidade através da profissionalização feminina e da relação mulheres e musica.

A maior parte dos estudantes de música neste período eram mulheres, e existia uma forte valorização da musica na educação feminina por parte do sistema positivista vigente no estado.

Nas notícias analisadas, destacam-se os recitais de alunas do Conservatório de Musica, as senhoritas da sociedade que naquele momento são rainhas de clubes sociais, as notícias sobre cantoras de operetas e atrizes de cinema, além das notícias sobre a violonista espanhola Josefina Robledo e a pianista pelotense Guiomar Novaes.

Observamos as diversas faces do fazer musical feminino neste período, referenciando, através do discurso, o contraste em que se dava a construção dos papéis sociais da mulher de boa sociedade, associada à atividade não profissional, e a mulher que atuava profissionalmente em música; evidenciando os princípios negociados entre o positivismo e a modernidade (Rodriguez, 1980 e Ismério, 1995).